

A REGENERACÃO.

ASSIGNATURAS

Anno 106000
Semestre 55500
PAGAMENTO ADIANTEADO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL 115000
Anno 55500
Semestre
PAGAMENTO ADIANTEADO

NÃO SE ADMITE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO LARGO DE PALACIO N. 24

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Desterro—Domingo, 16 de Novembro de 1873.

N. 525

SECÇÃO POLITICA.

CHRONCA

O Sr. Rio Branco manda a pregoar pelos seus atrautos na imprensa, que estamos ameaçados de uma guerra externa, entretanto, esquecendo o papel brilhante que desempenhamos na campanha do Paraguai os voluntários da pátria, e o compromisso solene que o governo contraiu para com elas no decreto de 7 de Janeiro de 1865, trata-se de maneira que se aparecerem novos apuros, e a pátria apparecerá ainda uma vez para seus filhos, achar-se-há sós no dia de perigo, é exposta à duros revéses no campo de batalha.

A ingratidão, e a má fé dos desleais conselheiros, que actualmente dirigem os destinos do estado, vio-metando os nobres impulsos do patriotismo : para elas não existem outros títulos de recomendação, que não seja os serviços políticos, e os interesses resultantes de inconscientes conchavos partidários.

Asquelas que dormiam, o seu sangue em desafrento à dignidade nacional, são de continuo e escandalosamente preferidos em qualquer prolongado por desonradas figuras, que em prova de seu mérito exhibem apenas na fórmula de actas falsas, e cartas de emprego de algum deputado, ou senador amigo do governo, de cujos votos elle não pode prescindir para conservar por mais alguns dias a sua inglória existencia.

Como documento comprobatório, que ali fica escrito oferecemos, aos leitores o artigo, que segue, e foi publicado no Diário da Bahia:

« Mais uma vez passo pelo desgosto de me vir preterido por um afilhado do governo — eu e meus quatro voluntários da pátria — candidatos à serventia vitalícia de escriturário de orphões da cidade de Santo Amaro.

« Não teria de queixar-me se visse nomeado algum dos meus quatro companheiros; mas não me posso ressignar silencioso, vendo-me preterido por um cidadão de nenhuns serviços.

Infeliz paiz que tem um governo que não sabe cumprir aquillo que

tem prometido aos seus concidadãos sob o título de — Decreto imperial.

Quando o paiz em 1865 achava-se a bracos com uma guerra tão tremenda, não vacillou o governo em appellar para os bricos de seus compatriotas, e formular um decreto garantindo um futuro áquelle que se alistarasse como voluntários para defender a nação vilmente ultrajada pelo despotismo do Paraguai.

« No dito decreto prometem serem preferidos aos empregos públicos com igualdade de habilitações aqueles que tivessem prestados á desastrosa do estandarte brasileiro.

« Não trepidamos em abandonar nossas famílias e deixar os nossos interesses para acudirmos ao chamado de governo, e fiados nas suas promessas, lá fomos ter com um inimigo tyranno, em todo sentido, e passarmos as maiores privações, fome, pestes e longas marchas — derramosmos nosso sangue, sacrificamos nossas vidas pela nação e pelo sustentaculo do ibron ; para lujo, depois de vingada a pátria, recebermos do governo que no dia da victoria dava vivas aos voluntários do exercito e da armada — e desprizo ! E de sua magestade o imperador, o 1º voluntário da pátria, o indifferentismo.

« Si o decreto para o governo vale alguma cosa, ponha-o justificadamente em prática. E si de nata valo, como tem dada provas, o inutiuse.

« Tenho sido candidato a cinco empregos públicos e sempre preferido

« Ultimamente ao governo dirigi um requerimento pedindo o logar de escrivão de orphões da cidade de São Paulo, e declarando-lhe que não querendo ser passado aos cares públicos, e nem viver na ociosidade, prescindeia da mesquinha pensão que tenho, e concedia por espago do tres annos carta de liberdade a cinco criaturas, que vivessem no jugo da escravidão, caso fosse escolhido para o dito logar; e d'esse trabalho tirar os meios para minha subsistência.

« Porém que importância devo o governo à minha oferta e aos serviços que prestei ao paiz ? Nemhuma !

« Por decreto de 1º do corrente nomeou para o dito logar ao Sr. Hierônemegundo Alves Monteiro, unicamente por ser irmão do deputado

general Dr. Francisco de Azevedo Monteiro !

« Passou por cima de tudo, calcou nos pés a lei unicamente para atender ao seu afiliado.

« Eis aqui como se paga a quem serve o paiz.

« Como se pôde explicar que d'entre cinco officiaes voluntários não achasse o Exm. Sr. ministro um para ser nomeado, como quer o decreto de 7 de Janeiro de 1865 ?

« Só da maneira seguinte : é que, dentre estes officiaes, nenhum d'elles tinha um parente que fosse deputado geral, e que S. Ex. pelo voto entrou farto faria.

« Na verdade um acto d'estes é digno de louvor : um ministro tão juizficero é tão patriota !

« Nada disto simo, tanto quanto o indiferentismo para comosco, do 1º voluntário da nação ; este que abraçou-nos na occasião dos irmos para os caçacos do Paraguai, este que foi testemunha dos meus sofrimentos, deixa-nos ao abandono, sofrendo os caprichos dos homens da situação ; para sermos hoje preteridos por aquello que nenhum serviço fizemos ao paiz d'esta ordem, e não ser invado de um deputado geral, que nobremente pertence à maioria

« E filho do povo e soldado democrata, tudo soffrirem com resignação pelo amor de pátria.

« Ao governo devo muita vida.

« Ao povo que avale o criterio do governo no cumprimento do decreto de 7 de Janeiro de 1865. — Antônio da Silva Mello. Invalido da patria. »

— O chamado anonymo do Iapiroré da Laguna à Capital motivou a thesouros nacionais a despesa de 4000000 de réis e mais de oito toneladas de carvão de pedra.

O jornal oficial publicou o officio de pagamento que é assim concebido :

« À thesouraria n. 516. — Mande v. s. entregar, si não houver inconveniente, ao agente da compagnia calabrinense de navegação a vapor a quantia de 4000 rs., importânia porque foi freatado, por conta do ministerio da marinha, o vapor Iapiroré para conduzir o cirurgião-mor d'armada dr. Carlos Frederico dos Santos X-

vier de Azevedo, de porto d'esta capital ao da Laguna e vice-versa. »

Anda neste negocio um enigma indecifrável.

O Dr. Carlos Frederico não quiz fretar o vapor por ser o preço exagerado, como o declarou no agente da compagnia e à presidencia, e achar-se no porto o Iapiroré, a chama do terceiro, apenas desejava ir nella à Laguna como simples passageiro, sem trazer despesas ao estado

— presidencia, porém, quis que o vapor fosse exprés levá-lo dr. Carlos Frederico, mediante 400000 de réis do fornecimento de carvão !

Do modo que o ministerio da marinha que entrou no arranjo com Pilatos no Credo vai pagar as faves !

Seria conveniente que o jornal oficial nos dicas claras explicação desse misterioso negocio.

Ora graças — vamos também ter palacetos cruciais !

S. Ex. tem de nomear uma comissão composta de gregos, trojanos e heliques para promover encriptação, e arranjear os codices !

O intuito de S. Ex. seria realmente levar-nos os outros festejos as nossas circunstâncias.

Entre nós, fazer uns com para encadre é começar pelo fin ; então entra S. Ex. de aperfeiçoar o pessoal da instrução publica que aprovaria mais o seu tempo.

Isto de edifício palacete escola é encadre na areia, e tanto assim que para a projectada casa cuja conclusão figura, para haver a presidente Corrêa, assignar para o deficit !

Não queremos com isto dizer que não desejamos que os esforços de S. Ex. sejam coroados de bom resultado.

O Sr. Henrique Gomes, o eterno sonhador de contrabandos acaba de fazer apprehender na noite de 12 de corrente, com a lancha que as conduzia, algumas caixas de kerosene que segundo affirmo o negociante a quem pertenciam vinham do S. José onde as tinham em deposito.

Dando conta deste facto seiu toda-via não affirmaram sobre sua qualificação, é nosso fim notar duas irregularidades que chegarão a nosso conhecimento, e que importão violação de lei.

Primeira, foi posto em liberdade dia seguinte, depois de interrogado na alfândega, o homem da lancha, apesar de ter sido preso em flagrante delicto !

Segunda, que seiu dia seguinte, e que importa a reorganização do Lycée com o nome de Atheneo Catharinense.

Eis nra boa ideia, e tanto melhor

por fazer voltar ao seu exercicio os lenetes daquelle extinto estabelecimento.

E certo, porém, que o projecto de S. Ex. não deve agradar ao Dr. João de Rios que, segundo tem dito, não está muito disposto a deixar a sua sinecura da biblioteca e ir alistar creanças.

Enfim veremos, como se regulam as coisas.

FOLHETIM

61

As papillas do Sr. Reitor.

CHRONICA DA ALDEIA

POR JULIO DINIZ.

XXXVII

Deixa-me, fixo que entendia — respondeu o parochio, e, voltando-se para Daniel, que estava em entrar, acrescentou : — Entre, Daniel, entre. Aqui tem a sancta, a corajosa rapariga, que —

— Sótor ! — exclamou Margarida, erguendo os olhos para o céu com ar de piedade.

— O que ha de dizer o irmão ingrato e perfido, à fraca sublime e generosa ? disse elle fixando em Margarida um olhar de sympathia e de respeito, que a obriga a desvir o seu.

Seguiu-se um silencio, constraintos para ambos.

Fora aí que principiou sentir a necessidade de falar termo a esta situaçao.

Para isso era preciso um esforço poderoso, energetic, que rompesse todas as peias d'aquelle timidez, que a enfezia.

Não a abandonou ainda d'esta vez a força, com que sabia dominar-se. Foi já com apparente firmeza que, dentro em pouco, conseguiu responder :

— Sr. Daniel, esses campanhões são só de occasião, nem eu sou parcellos. Cúias más sónrias nos devem agora ocupar. A felicidade de duas pessoas está-nos confiada ; está d'alguma

sorte nas nossas mãos. Uma palavra só a pôde perder ; bem o sabe. E' preciso que nos fôrmos traçemos de segurar-lá. Por min, fiz o que que estava a meu alcance. Mas não deu sacrifício maior, do que o que elle tem. Pode tornar a scender a sorte de ontem da paixão, e o que é?

— A tua da consciencia ! Foi essa mesma que eu perdi ; e perdê-la para sempre ! — disse Daniel, com alívio.

— Não digo isto — continuou Margarida, com voz cada vez mais seca. — Estou embaraçada, e teme por mim, que não possa recorrer mais a ti, e que mejas, sejas sempre a mesma.

— E' por que desconfio de ti, e que tu tens de ser a mesma que foste, e que é ? — disse Pedro, com ar de surpresa, pedindo-lhe que se explicasse.

— E' necessário que se lhe faga acreditar que não se passou, ou pelo menos que nada sabe das suspeitas que Pedro...

— E' possível, — respondeu o reitor, em que Daniel, folheando machinalmente um livro, que era visto nem atento no que se estava dizendo. — O pobre rapaz está com remorsos de ter suspeitado de Clara e triste a memória de vê-la.

— E' necessário que se lhe faga acreditar que minha irmã agora se deve ignorar sempre indo o que se passou, ou pelo menos que nada sabe das suspeitas que Pedro...

— Mas — o reitor a disse.

Margarida interrompeu-o, com um sorriso :

— E' indiscutivel, — disse Pedro, — que o rapaz está com remorsos de ter suspeitado de Clara e triste a memória de vê-la.

— E' agora permitido-me que vê Clara, sim ?

— Pois vai ; — insistiu o reitor, sorridente embargado com alguma estima, que elle queria dizer, sem encontrar maneira conveniente.

— Que é ? — perguntou-lhe Margarida, percebendo aquella hesitação ; e acompanhava-a per-

quanto com um sorriso habitual tranquilo.

— Mas... isto com assim não pode sahir da ideia — continuava o padre.

— O que...

— Sair a falar a verdade... tu, minha filha...

— Eu... que tenho ?

— Tu... assim... Valha-me Deus ! Não sej de falar falso !

Por que é, sr. reitor, não teme a falar a verdade ?

— Por que é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

Dante da porta escutou porto Daniel, que a bateu.

Margarida — disse-lhe este com profunda significação — na voz e no gesto — que aquelle acto é tão deshonroso de sua responsabilidade, como dizer : sacrificio, sacrifício.

— Que não repõe que mais alguma pôde sentir o sacrifício.

— Quem ?

— Eu.

— Quem ?

— Quem se é dito de mim, da nova mestre.

Margarida — disse-lhe com ar de impaciencia — é que não temos que mais alguma pôde sentir o sacrifício.

— Que não é que a tua é?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

— Pois é, sr. reitor, que não teme a verdade ?

(Continua.)

Segundo as leis militares, o soldado que deserta e abandona seu posto em tempo de guerra, é fuzilado imediatamente. A maçonaria, que também tem suas leis, fuzilou o relapso, o renegado, mandando publicar o seguinte anúncio para servir de exemplo aos fracos e de eterna vergonha no traidor:

Propomos que a Lx.^a, adopto o seguinte anúncio, e faça transcrever na acta, publicar pela imprensa e comunicar a todas as Lojas brasileiras:

"Aresto:

A Loj.^a Fraternidade Cearense ao Val.^a do Ceará;

Considerando que na noite do dia 11 do corrente o obreiro desto officina capitão honorário do exercito José Franklin de Alencar Lima, ajudante d'ordens da presidencia, renegou a fé maçônica, jurando ás mãos do vigário da fragua desligar-se da ord.^a, afim de que celebrasse o seu casamento;

Considerando que cedendo á essa pressão o dito obreiro mostrou-se cobarde;

Considerando que por este novo jumento tornou-se traidor e perfuro;

Considerando que se mostrou sem fé, e sem honra no momento de constituir uma família, e tomar o sagrado encargo de esposo;

Considerando que por semelhante procedimento se constituiu o escandaloso da ordem, a vergonha do nome brasileiro e o ludibri dos bons, que atestam contra as instituições do paiz, solapam a família, e pretendem suprir a consciência e o livre exame;

Declara:

Fica para sempre eliminado da Ord.^a maçônica o referido José Franklin, sendo trancado seu nome com a nota cobrada! perjurado! no livro de matrícula, de presença e quase que outros, para eterna vergonha e opprobrio seu.

A proposta foi aprovada por unanimidade, achando-se presentes 54 imóveis ao quadro.

Loj.^a Frat.^a 11 de Outubro de 1873.

A loja converteu todo o povo maçônico do quadro efectivo e disperso no Val.^a do Fort.^a para uma sessão extraordinária, que se realizou na noite de 17 do corrente, tendo comparecido, segundo affirmam, um numero considerável de Ir.^a e Irm.^a, por assim dizer, da sociedade cearense.

Diz-se que nessa sessão foi lida uma representação que vai ser endereçada no governo imperial, pedindo garantia para os maçons, expulsos do gremio da igreja, por um simples capricho da curia romana; e determinar a abertura de uma divitória profunda.

Frances:— Que luz largou!, estendeu sobre a personalidade do princípio e do campeão republicano, autor da aliança!

Quantas máscaras por terra!

Monde:— Uma combinação muitas vezes anunciada e prevista a cabos de produzir-se. O jornal Avenir National endereçou ao príncipe Napoleão, em forma de carta, um longo projecto de aliança entre o radicalismo e o bonapartismo, um novo elemento de divisão política entre os adversários da realéza.

Journal de Paris:— O pacto contractado com o Avenir National pelo príncipe Napoleão não será provavelmente arrancar-lhe a aliança por meio de artimanhas indignas e ridículas ameaças, Santab.y, e, porém, declararam-lhe formalmente que tinha prestado um juramento e não estava disposto a ser perfuro; que em primeiro lugar cumprir-lhe-á zelar a sua dignidade e ponderosidade de homem de bem e sustentar os brios maçônicos e que ao sacerdote corría o dever de respeitar as crenças alheias. O cura das pontas, e disse-lhe que o não casaria com as bençãos.

Na véspera do casamento apresentou-se Santab.y no seminário para confessar-se. Um dos jesuítas d'ali pediu-lhe os seus titulos e insinuou maçonicas, sem o que o não confessaria. Ele recusou-se e não confessou-o.

Durante o dia sua casa, tomou arde de sacristia. Os padres entravam e saíam desapontados, tentando deitá-lo de resolvê-lo a abjurá-lo. O cura chegou a apelar-lhe aos pés d'elle com uma imagem de Christo, pedindo-lhe abjurasse! Que jesuítas refalsados!

Pretendiam com a infâmia d'esse moço alardearem seus triunfos. Mas saíram corridos.

Sabado à noite, quando devia celebrar-se o casamento, ainda o padre procurou dissuadi-lo e o induzir a abjurá-lo; vendo porém a insistência do nubente, resolveu-o a casal com todas as formalidades! Como explicar isto?

As convicções sinceras e profundas não se abalam assim.

Não devo esquecer uma circunstância que ocorreu em toda essa intriga.

Na véspera do casamento, Santab.y foi ter com a senhora a quem ia desposar e disse-lhe que estavam arriscados a cazar sem bençãos, ou elle a abjurá-lo, sacrificar sua dignidade, tornar-se um homem infame.

Ela respondeu-lhe com toda a firmeza—sustente sua dignidade, que eu o acompanharei; as bençãos nos dará Deus si vivemos bem.

Eis as premissas d'essa luta impru-

lente, de que é unico responsável o episcopado brasileiro.

O que querem mais?

O governo ainda ouvirá o conselho de estado?

N'outra lha fallarei detidamente dos fructos que nos trouxe a criação do bispoado no Ceará.

Notas de 20000 rs.

Do 1.^o de Dezembro do corrente anno em diante, terão o desconto de 10% as notas de 20000 rs. da 4.^a estampa. Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verda, o carimbo — BOURBON. — O seu emblema é representado pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo — 2.

Notas de 50000 rs.

Do 1.^o de Janeiro de 1874 em diante, sofrerão desconto de 10%, as notas de 50000, da 4.^a estampa, que até 31 de Dezembro do presente anno não forem substituídas na tesouraria da fazenda, para onde devem ser remetidas não só estas senão as de 20000, cujo prazo para seu recolhimento termina a 30 de Novembro corrente.

EXTERIOR

Paris, 7 de Outubro de 1873.

(Conclusão.)

Assemblea Nacional: — « Parece bem difícil que este acto do príncipe Napoleão, em vez de produzir a união proposta pelo Sr. Portaiz, outora defensor dos direitos da Commune, não provocue no partido bonapartista uma divisão profunda. »

Français: — Que luz largou!, estendeu sobre a personalidade do princípio e do campeão republicano, autor da aliança!

Quantas máscaras por terra!

Monde: — Uma combinação muitas vezes anunciada e prevista a cabos de produzir-se. O jornal Avenir National endereçou ao príncipe Napoleão, em forma de carta, um longo projecto de aliança entre o radicalismo e o bonapartismo, um novo elemento de divisão política entre os adversários da realéza.

Journal de Paris: — O pacto contractado com o Avenir National pelo príncipe Napoleão não será provavelmente arrancar-lhe a aliança por meio de artimanhas indignas e ridículas ameaças, Santab.y, e, porém, declararam-lhe formalmente que tinha prestado um juramento e não estava disposto a ser perfuro; que em primeiro lugar cumprir-lhe-á zelar a sua dignidade e ponderosidade de homem de bem e sustentar os brios maçônicos e que ao sacerdote corría o dever de respeitar as crenças alheias. O cura das pontas, e disse-lhe que o não casaria com as bençãos.

Na véspera do casamento apresentou-se Santab.y no seminário para confessar-se. Um dos jesuítas d'ali pediu-lhe os seus titulos e insinuou maçonicas, sem o que o não confessaria. Ele recusou-se e não confessou-o.

Durante o dia sua casa, tomou arde de sacristia. Os padres entravam e saíam desapontados, tentando deitá-lo de resolvê-lo a abjurá-lo. O cura chegou a apelar-lhe aos pés d'elle com uma imagem de Christo, pedindo-lhe abjurasse! Que jesuítas refalsados!

Pretendiam com a infâmia d'esse moço alardearem seus triunfos. Mas saíram corridos.

Sabado à noite, quando devia celebrar-se o casamento, ainda o padre procurou dissuadi-lo e o induzir a abjurá-lo; vendo porém a insistência do nubente, resolveu-o a casal com todas as formalidades! Como explicar isto?

As convicções sinceras e profundas não se abalam assim.

Não devo esquecer uma circunstância que ocorreu em toda essa intriga.

Na véspera do casamento, Santab.y foi ter com a senhora a quem ia desposar e disse-lhe que estavam arriscados a cazar sem bençãos, ou elle a abjurá-lo, sacrificar sua dignidade, tornar-se um homem infame.

Ela respondeu-lhe com toda a firmeza—sustente sua dignidade, que eu o acompanharei; as bençãos nos dará Deus si vivemos bem.

Eis as premissas d'essa luta impru-

lente, de que é unico responsável o episcopado brasileiro.

O que querem mais?

O governo ainda ouvirá o conselho de estado?

N'outra lha fallarei detidamente dos fructos que nos trouxe a criação do bispoado no Ceará.

Em tales circunstâncias não pôde o partido republicano deixar de responder claramente. A revolução é antes de tudo a liberdade que duas vezes foi destruída pelos bonapartes. Não precisamos de pactos com principais. Após Metz e Sedan, a recomendação de um Bonaparte nem pôde ser útil para o sufragio universal, nem para o exercito.

Os liberais da restauração que fizerais causa comum com os admiradores do vencedor de Waterloo tinham ainda uma desculpa que não tem os republicanos de 1873.

A democracia rural comprehendeu seu erro de 1848 e de 1851; sabe hoje que os desportos fazem pagar caro seu vergonhoso protocolo. O sufragio universal aprovou a lição dos acontecimentos; elle não ignora que os Bourbons ameaçam-nos, porque sabem igualmente que os Bonapartes deshonraram-nos. »

« Nem Bourbons nem Bonapartes. »

XIX. Série: — « Entre nós e elles ha Sedan; entre elles e nós, ha o dia 4 de Setembro de 1870; guarda cada um sua parte. »

« Não pode haver aliança entre o partido republicano e o bonapartista! Si por acaso, como navios inimigos apontados pela tempestade, seguirem, obrigados pelos acontecimentos, vias paralelas, si quiserem impedir o restabelecimento da monarquia, uns para os interesses do império, e os outros para o do paiz), que obrem como entenderem, porém conservando a mesma posição e sendo sempre inimigos. »

Estas são as opiniões dos órgãos da imprensa parisense sobre esta grave questão que foi a mais importante da quinzena.

As notícias, não somente da França como também dos outros países europeus, são distintas das internas.

Faleceu o Sr. Olazaga, embajador da Espanha em Paris.

Pelo proximo vapor envergaram uma correspondência que será bastante curiosa para que tratará de abertura da assemblea e do celebre processo do mariscal Bazaine.

A PEDIDO.

Melina.

Chitas e escosseas entreteñidas com peças de algodão em farde, — não é contrabando—apenas estátua armada moduladamente aos dotes para facilitar a fiscalização—não para evitar o pagamento dos direitos de consumo. Rose Marie—Tratado de contrabando—pag. 5.

Contos de Fernando.

EDITAIS.

O Dr. José Ferreira de Melo, Juiz de Orfãos e ausentes nesta Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina o seu Termo, por sua Magestade Imperial, a Quem Deos Guarde &c.

Faço saber que tendo falecido no estado de solitário e ab-intendente, na Cidade de S. Luiz do Ilhaçu, o capitão do 5.^o Batalhão da Infanteria, João Luiz da Silveira, por procurador vinda do Juizo de Orfãos e ausentes daquela Cidade, me foi deprecado a citação por editos dos herdeiros e sucessores do dito falecido, na qual puz o meu despacho seguinte: Autuado, comprando o Desterro, 8 de Novembro de 1873.—Ferreira de Melo. Em virtude do qual chama-se e cita-se os herdeiros e sucessores do falecido capitão João Luiz da Silveira, a apresentarem-se no Juizo de Orfãos e ausentes daquela, por si ou por seu procurador, no prazo de 30 dias, ás de 10 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do mesmo prazo, sob pena de não faze-los, serem encarregados com a multa de cinco por cento e execução.

Notas de Rendas Provinciais da Cidade do Desterro, em 3 de Novembro de 1873.

O chefe da mesma

prensa. Desterro, 13 de Novembro de 1873. Eu Vidal Pedro Moraes.

Estava selado com uma estampilha de 200 rs. devidamente intitulada.

José Ferreira de Melo.

Fazenda Provincial.

Em virtude do ofício da presidência da província n.º 299 de 3 do corrente mês, manda o Sr. director geral interino fazer público que, n'esta repartição recebem-se propostas no prazo de 60 dias a contar da presente data para o privilégio de navegação a vapor, conforme o prescríto na lei. 677 de 16 de Maio do anno próximo passado, abaixo mencionado:

Art. 1.^o Fica o presidente da província autorizado a contratar com a companhia catharinense, ou com quem melhores vantagens oferecer, e navegação a vapor entre os portos da Laguna e S. Francisco, tocando nos portos intermediários do Desterro, Encruzilhos dos Ganchos, Porto Belo, Camboriú, Itajaí e Itapacorory.

Art. 2.^o O vapor ou vapores empregados n'esta navegação terão pelo menos 80 toneladas de registro, para carga e accomodações para 20 passageiros e 40 a 60 passageiros.

Art. 3.^o Oceano do vapor ou vapores não excederá do oito palmos, carregado, e a marcha será no mínimo de oito milhas por hora.

Art. 4.^o A companhia ou empresário certo obrigar-se-á a ter exclusivamente um vapor de rebocco na barra da Laguna e outra na de Itajaí, appropriando ambos ao serviço das vicinas barras, onde permanecerá estacionariamente.

Art. 5.^o Dentro de um anno da data da assinatura do contrato a companhia ou empresário se obriga a dar como serviço a navegação e serviço de que tratou o artigo 1.^o e 4.^o.

Art. 6.^o A companhia ou empresário certo obrigar-se a receber e conduzir gratuitamente a bordo do vapor ou vapores as malas de correio, e bem assim todos os empregados públicos que em serviço forem mandados nas pontas da escala de que trata o art. 1.^o

Art. 7.^o A província garante o juro de 9%, no minimo capital empregado nos vapores e material do serviço, que excesso capital não excede de 150.000.000 reis, os quais serão divididos entre duas ou tres companhias quando o serviço for feito por mais de duas, devendo a presidência da província n'esse caso marcar o capital de cada uma das partes, pelo qual a província se obrigará com o juro acima indicado.

Art. 8.^o Os juros de que trata o artigo antecedente diminuirão proporcionalmente aos lucros líquidos da companhia, os quais serão considerados parte integrante dos juros que a província garante.

Art. 9.^o O presidente da província organizará o regulamento e tabelas de preço das passagens, frete e tolledos de rebocco, ouvindo a companhia, e establecerão os dias de partida dos vapores, os quais farão duas viagens redondas mensalmente.

Art. 10. A companhia ou compa- nhia, que dentro ou fora do império se organizará sobre as bases da presente lei, gozará dos favores n'ela concedidos por espaço de 20 annos.

Segunda Secção do Directoria Geral da fazenda provincial de Santa Catharina, em 4 de Novembro de 1873.

O chefe da mesma

Felisberto Gomes C. de Andrade.

Município de Blumenau.

Pela administração da mesa de rendas provinciais desta capital, se faz público que do 1.^o de proximo futuro mês de Dezembro em diante, durante o prazo de 30 dias utiles, terá lugar a boleia do cofre a cobrança do 1.^o mestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do mesmo prazo, sob pena de não fazê-lo, serem encarregados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provinciais da Cidade do Desterro, em 3 de Novembro de 1873.

Antonio Luiz do Livramento.

Administrador Thesoureiro.

ANNUNCIOS.

NO ARMAZEM DE JOSE AGOSTINHO DEMARIA

Vende-se para liquidação

Uma conta de venda.

Tires bordadas	1.100 una
Meias para senhoras	400 una
Gravatas de seda para senhoras	800 uma
Ditas, para homens	250 ▷
Lencos brancos para senhoras	250 ▷
Camisas para senhoras	2000 ▷
Ditas, para homens	3500 ▷
Veludo preto verdadeiro italiano	60000 cov.

E outros objectos que se vendem por preços muito baratos, como seja filo de seda para vestido, grinaldas para casamento, véus de seda para chapéus e ditas para casamento.

VENDE-SE uma escrava, ainda moça, com uma filha, para o cuido de mês; a qual se costuma lavar, cozinhar, levar e empregar profissão; sua vizinha alguma, própria para casa de família. Quem a pretender dirija-se ao largo do Palacio, casa n.º 28, que sechará com quem tratar.

ALUGA-SE

a casa da rua da Paz com grande quintal e agua e tanque de javar; e também se aluga com mobiles e utensílios de cozinha a preço de aluguel; a qual se pode usar com grande economia.

Desterro, 16 de Novembro de 1873.

2-1

MEDIDAS METRICAS

Para secos

VENDE-SE na rua da Trazeira junto a casa n.º 2 da rua do José Jacquin, termos de medidas metricas para medas feitas de madeira de cedro e já alferides pelos padres da Comarca Municipal, compondo-se os termos das medidas seguintes: — 30, — 20, — 15, — 10, — 5, — 2, — 1, — 1/2, — 1/4, — 1/8, — 1/16, — 1/32, — 1/64, — 1/128, — 1/256, — 1/512, — 1/1024, — 1/2048, — 1/4096, — 1/8192, — 1/16384, — 1/32768, — 1/65536, — 1/131072, — 1/262144, — 1/524288, — 1/1048576, — 1/2097152, — 1/4194304, — 1/8388608, — 1/16777216, — 1/33554432, — 1/67108864, — 1/134217728, — 1/268435456, — 1/536870912, — 1/1073741824, — 1/2147483648, — 1/4294967296, — 1/8589934592, — 1/17179869184, — 1/34359738368, — 1/68719476736, — 1/137438953472, — 1/274877906944, — 1/549755813888, — 1/1099511627776, — 1/2199023255552, — 1/4398046511104, — 1/8796093022208, — 1/17592186044116, — 1/35184372088232, — 1/70368744176464, — 1/140737488352928, — 1/281474976705856, — 1/562949953411712, — 1/1125899906823424, — 1/2251799813646848, — 1/4503599627293696, — 1/9007199254587392, — 1/18014398509174784, — 1/36028797018349568, — 1/72057594036699136, — 1/144115188073398272, — 1/288230376146796544, — 1/576460752293593088, — 1/1152921504567965176, — 1/2305843009135930352, — 1/4611686018271860704, — 1/9223372036543721408, — 1/18446740073087442816, — 1/36893480146174885632, — 1/73786960292349771264, — 1/14757392058469554256, — 1/29514784116939108512, — 1/59029568233878217024, — 1/118059136467564434048, — 1/236118272935128868096, — 1/472236545870257736192, — 1/944473091740515472384, — 1/1888946183481030944768, — 1/3777892366962061889536, — 1/7555784733924123778572, — 1/1511156946784826755144, — 1/3022313893569653510288, — 1/6044627787139307020576, — 1/12089255574278614041536, — 1/24178511148557228083072, — 1/48357022297114456166144, — 1/96714044594228912332288, — 1/193428089188457824664576, — 1/386856178376915649329152, — 1/773712356753831298658304, — 1/154742471350766259731664, — 1/309484942701532519463328, — 1/618969885403065038926656, — 1/123793977080613007785328, — 1/247587954161226015570656, — 1/495175908322452031141312, — 1/990351816644904062282624, — 1/198070363328980812456528, — 1/396140726657961624913056, — 1/792281453315923249826112, — 1/158456290663184649765224, — 1/316912581326369299530448, — 1/633825162652738599060896, — 1/126765032530547719812176, — 1/253530065061095439624352, — 1/507060130122190879248704, — 1/101412026024438155849408, — 1/202824052048876311698816, — 1/405648104097752623397632, — 1/811296208195505246795264, — 1/162259241638501049590528, — 1/324518483277002098181056, — 1/649036966554004196362112, — 1/129

BOM, BARATO E ECONOMICO !

TABOLETA MONSTRO

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

HA POUCO CHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Tem a honra de apresentar ao respeitável público

IMPORTANTE E VARIADISSIMO SORTIMENTO DE FAZENDAS

Que se estão vendendo pelos seguintes preços :

Chitas largas francesas fixas e com algodão a 200 rs. o covado
Chita larga, cores superiores e escuras, à 210, 230, 320 e 360 o covado
Chitas de círcos, estreitas, a 140, 160, 180, e 200 rs. covado
Chitas em muselinas, fazenda superior, a 360, 400, 550 e 640 o covado
Peças de algodão com 10 varas, a 1500, 18700 e 25000
Peças de algodão de 26 pollegadas, com 10 varas a 2300, 2400 e 38000
Peças de algodão, meia largura, —PIAGA SIDA—, com 8 varas a 23:30.
Peças de algodão, meia largura, superior qualidade, a 38 e 38200
Peças de algodão, meia largura, superior fazenda, a 38500
Peças de algodão-morim, largo, com 20 jardas a 68
Peças de algodão, com 32 pollegadas, marca W, com 10 varas 3500 e 38000
Morim sem gomma, imitando cambriais, de 34 jardas, em grandes retalhos a 65000
Morim ferro, ou panno ferro n. 20 com 20 jardas a 48000
Morim Superior qualidade, marca Chafaria, com 24 jardas a 78 e 88
Morim sem gomma, de 24 jardas, imitando cambriais, a 65000 e 78 pça
Peças de brillantina branca com ramos a 50000
Lindo sortimento de linho e seda para vestidos a 24 o covado
Cetona superior e largo, a 1800 e 28 e vista
Popelinas listradas, de círcos e lixos, superior fazenda, a 1500 o covado
Mol-mol muito superior, a 2800 a vara
Dito muito largo a 18 e 28 a vara
Grinaldinas, fundo preto, com listras de seda, 640 o covado
Completo sortimento de setins de círcos para enfeites a 28400 o covado
Variado sortimento de setim papel a 18 o covado
Fustão branco a 360 o covado
Verdadeiras mariposas brancas com listras setinadas a 610 o covado
Cassa de linha de lindos padrões a 300 rs. o covado
Guardanapos d'algodão adamascados a 35000 a duzia
Ditos de linha idem a 18 a duzia
Ganga francesa para paletós e calças a 320 e 400 rs. o covado
Riscadinho de algodão para paletó a 280
Alpaca de círcos, enfestadas, a 400 rs. o covado
Mariposas de círcos, lindo gosto, a 720 rs. o covado
Toalhas de linha para rosto a 88 a duzim Duzia de meias inglesas a 108 e 128 (sem costura)
Duzia de lenços de linha em caixinhas a 35000, 48, 55 e 68
Duzias de lenços de linha pacotes a 28, 2400 e 2500
Chitas em cassa a dous tostões, 240, 280 e 320
Chitas escarlates adamascadas para coxias a pataca, 360 e 400 rs. covado
Lanzinhas (imitação) a seis vintens e meia pataca
Cobertores grandes, superiores, de 2 vias, a 188, 208 e 228 rs.
Ditos listrados a 78 e 88 rs.
Mosseline branca, em cortes, com 13 covados a 68
Chales de algodão a 24 (de xadrez preto e branco)
Dito de casemira algodão a 16000
Popelina de lisa, com listras de seda, a 18200 o covado
Rico sortimento de lâminhas transparentes e encorpadas, com listras de seda

Atenção!

Os abaixo assinados tomam a liberdade de comunicar a os comerciantes desta província, que osito habilitados, por contratos feitos com casa especial no ramo de negocio, para fornecêrem por preço comum todos os postos e medidas necessárias, tanto para secos como para líquidos, em diversos matozinhos, como também balanços horizontais dos mesmos, quando a conformidade desses artigos, todos com os padrões expedidos pelo governo.

BADE, KIRBACH & Comp.

ESCRAVOS.

A abixo assinada convita a comprar grãos e partes de dizer à vista quatro anos de idade, e quem se tiver pra vender, este de 16 anos, ou terá direito vender seu efeito suspenso, que sera ao Largo do Palácio, 1.º. fl.

Victorino de Menezes.

15---15

Precita-se comprar dez escravas de 12 á 30 anos de idade para servir no Rio de Janeiro; tratarse no Largo do Palácio n.º 16 com

Victorino de Menezes.

LOJA DE

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

10 RUA DO PRÍNCIPE 10

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE

SERVIR BEM

PARA TER FREGUEZES

É A DIVISA DO ARMAZEM N. 7

Esta agora recebendo um completo sortimento de generos de molhados louças, porcellana, bronzes, e crydas, como abaxo se demonstra.

E aonde se deve fazer compras d'esses artigos, porque nem só vende barato, como tem sortimento de bom gosto a

BEM COMPRADO;

ALEM DO QUÉ

PARA TER PROMPTA VENDA,
faz-se preços baratos

FREGUEZES NÃO DEIXEM !!

IIA

concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 5.º e 10.º	Azeite refinado em caixas ou garrafas
Vinhos moscatel em caixas ou garrafas	Azeite de Lisboa em 5.º botijas ou medidas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas	Bitter — o verdadeiro
Vinhos virgens em caixas ou garrafas	Cognac, Marciel e outras marcas
Vinhos Bordelais em caixas ou garrafas	Molho inglês (qualidade superior)
Vinhos Santarém em caixas ou garrafas	Keroseme de 1.ª qualidade, em caixas ou latas
Hiperidina	Verdeadeira laranginha
Verdeadeira laranginha	Licores, de diversas marcas
Licores, de diversas marcas	Refrescos de diversas qualidades
Refrescos de diversas qualidades	Gengibre em frascos e garrafas
Gengibre em frascos e garrafas	Cerveja Bass, Foster, Herry & BH
Cerveja Bass, Foster, Herry & BH	Cerveja Christiania
Cerveja Christiania	Cerveja preta superior

Secos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades	Massas de diversas qualidades
Café de superior qualidade	Azeitonas em vidros e conservas
Cácau em velas de 1/3 libra, 1/4, 1/2 lib.	Queijos do Reino e de Minas (muito frescos)
Pogostes de 3, 4, 5 e 6 bombas	Frutas cristalizadas
Pomos e figos (frescos)	Frutas de Lisboa em latas
Presunto inglês	Doces (sortidos diversos)
Phosphorus segurança de 1.ª qualidade	Marmelada de Lisboa em latas
Maisens no ca	Sortimento de conservas em latas

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de cores	Garras de vidro, diversas qualidades
Aparélhos para café (em grande porção e baratos)	Depositado de vidros com bocas para kerosene
Aparélhos para chá e café, de louça, porcellana e metal	Guarnições para lampiões, com porta-globos
Chicotes avulsos, de diversos gostos	Colheres de arame, diversos tamanhos
Bules avulsos	Copos, fios de diversos preços e gostos
Assucareiros de louça, porcellana e metal	Pratos imitação (verdeadeira pechincha)
Manteigueiras	Palitoiros de diversos gostos
Servicos completos para lavatórios	Canecas para café
Lavatórios de ferro, simples, com bacia e jarro	Geladeiros (armação de madeira)
Lavatórios de ferro com espelho, bacia e jarro	Baldes de zinco, diversos tamanhos
Bacias avulsas	Lampiões (sortimento completo)
Escarradeiras de diversas qualidades	Palmatórias com mangas (modernas)
Garras para vinho, diversas qualidades	Casticheis de bronze com mangas e pingentes
Depositado de vidros com bocas para kerosene	Serpontinas de bronze com mangas e pingentes
Guarnições para lampiões, com porta-globos	Vasos para flores (sortimento de gosto)
Colheres de arame, diversos tamanhos	Vasos para violetas, (modernas)
Copos, fios de diversos preços e gostos	Porta cinza de porcellana (baratos)
Pratos imitação (verdeadeira pechincha)	Moringas para água (sortimento completo)
Palitoiros de diversos gostos	Bandejas formas oval, diversos tamanhos
Canecas para café	Ditas formas redonda
Geladeiros (armação de madeira)	Talheres, cabo de vendo, cabo preto (modernos)
Baldes de zinco, diversos tamanhos	Talheres de ferro e imitação de marfim
Lampiões (sortimento completo)	Ditos de buxo para salada
Palmatórias com mangas (modernas)	Colheres de prata inglesa para sopa e chá
Casticheis de bronze com mangas e pingentes	Conches prateadas para sopa e assucar
Serpontinas de bronze com mangas e pingentes	Estojos com face, garfo e colher
Vasos para flores (sortimento de gosto)	E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos no

7 ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE

o qual tem por guia um cartão junto á porta, aonde se vê escrito

7 ARMAZEM N. 7.

Severo Francisco Pereira:

Typ. da Regeneração Largo de Palácio n. 24.